

**Pró-Saúde Associação Beneficente
de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual
Getúlio Vargas**

**Demonstrações Financeiras e
Relatório dos Auditores Independentes
31 de Dezembro de 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração do resultado abrangente

Quadro IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro V - Demonstração dos fluxos de caixa-método indireto

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas
Rio de Janeiro - RJ**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual Getúlio Vargas**, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo as principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

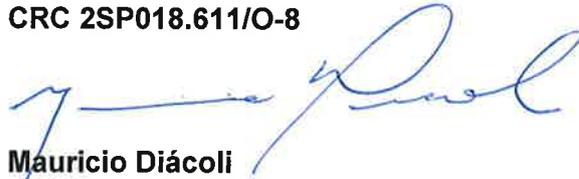
Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual Getúlio Vargas** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2014.

LM AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2SP018.611/O-8



Mauricio Diácoli

CRC 1SP129.562/O-5 “S” “RJ”

Quadro I

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	Nota	2.013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.013
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixas	4	11.859.764	Fornecedores	7	1.584.847
Estoques	5	5.028.026	Obrigações sociais e trabalhistas	8	4.340.014
Adiantamento a fornecedores		320.438	Obrigações fiscais	9	735.832
Outros ativos circulante		96.574	Partes relacionadas	9	390.058
		<u>17.304.802</u>	Receita Diferida	10	12.345.575
NÃO CIRCULANTE					
					<u>19.396.326</u>
NÃO CIRCULANTE					
Imobilizado	6	2.949.357	Provisão para descontinuidade	11	616.241
Intangível	6	531.954			<u>616.241</u>
Subvenções a realizar	6	(173.546)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
		<u>3.307.765</u>	Superávit do exercício		600.000
					<u>600.000</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>20.612.567</u></u>	TOTAL DO PASSIVO		<u><u>20.612.567</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Quadro II

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Hospital Estadual Getulio Vargas Demonstração do resultado

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de pacientes S.U.S.	13	34.791.038
Subvenções	6b	16.740
Receitas financeiras	14	202.616
Outras receitas		5.860
TOTAL DAS RECEITAS		<u>35.016.254</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	15	(23.590.563)
Serviços de terceiros	16	(3.145.613)
Drogas, medicamentos e materiais	17	(4.785.808)
		<u>(31.521.984)</u>
Despesas gerais e administrativas	18	(231.060)
Custos corporativos compartilhados	19	(2.635.304)
Despesas financeiras		(27.906)
		<u>(2.894.270)</u>
TOTAL DAS DESPESAS		<u>(34.416.254)</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>600.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro III

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getulio Vargas**

**Demonstração do resultado abrangente do exercício
Exercício findo em 31 de dezembro
Em Reais**

	<u>2.013</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>600.000</u>
Outros resultado abrangentes	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u><u>600.000</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Quadro IV

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getulio Vargas**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro
Em reais

	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
Superávit do exercício	600.000	600.000
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.013	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro V**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getulio Vargas****Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Exercício findo em 31 de dezembro
Em reais**

	<u>2.013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Superávit do exercício	600.000
Ajustado por:	
Depreciação e amortização	48.275
Realização da receita de subvenções	(16.740)
Superávit do exercício conciliado	<u>631.534</u>
Variações nos ativos e passivos	
Estoques	(5.028.026)
Adiantamento a fornecedores	(320.438)
Demais contas do ativo circulante	(96.574)
Fornecedores	1.584.847
Obrigações sociais e trabalhistas	4.340.014
Obrigações fiscais	735.832
Partes relacionadas	390.058
Receita diferida	7.011.361
Provisão para descontinuidade	616.241
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>9.864.849</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado e intangível	(3.529.585)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(3.529.585)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Subvenções governamentais	5.524.500
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>5.524.500</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>11.859.764</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa	
No início do exercício	-
No fim do exercício	11.859.764
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>11.859.764</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Hospital Estadual Getúlio Vargas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013 Cifras apresentadas em reais.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Objetivos Sociais

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "Pró-Saúde", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social:

I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial.

II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar.

III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde.

IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização.

Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades:

I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo.

II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados.

O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades.

A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação.

b) Contrato de Gestão – Hospital Estadual Getúlio Vargas

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 20 de dezembro de 2.012, celebrou com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, contrato de Gestão para o gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde de UTI, a serem desenvolvidos no Hospital Estadual Getúlio Vargas pelo período de 12 (doze) meses, podendo ser renovado pelo mesmo prazo, até o limite máximo de 05 (cinco) anos. Em agosto de 2013, celebrou contrato de gestão para o gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde voltada ao atendimento de ortopedia.

Em virtude dos contratos serem de atividades distintas, as despesas operacionais estão sendo apresentadas nas notas explicativas segregadas por atividade entre UTI e Ortopedia (Notas explicativas 15 a 19).

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Hospital Estadual Getúlio Vargas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013 Cifras apresentadas em reais.

As atividades no Hospital Estadual Getúlio Vargas iniciaram de forma gradativa no exercício de 2013.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através de sua Secretaria de Estado de Saúde, instituiu a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, que procede ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos com a aplicação dos recursos sob gestão da Pró-Saúde.

A prestação de contas é apresentada de forma mensal a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e leva em consideração:

- Relação dos valores financeiros repassados, com indicação da fonte de recurso;
- Relatório consolidado da produção contratada x produção realizada; e
- Relatório consolidado do alcance das metas de qualidade (indicadores).

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 13 de fevereiro de 2.014.

2.1 Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

a) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências, quando constituídas, e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

b) Ativos circulantes e não circulantes

- Caixa e equivalentes de caixa:
Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.
- Estoques:
Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos.
- Imobilizado:
Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.
- Intangível:
Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

c) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

e) Receita diferida

A receita diferida corresponde aos valores de custeio relativo ao contrato de gestão recebido no exercício, que será apropriada em exercícios subsequentes, quando da prestação do serviço hospitalar.

f) Patrimônio social

Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. A unidade teve início em 2013, portanto, não possui resultados acumulados ou "Patrimônio social".

g) Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas conforme NBC TG 07 – (Subvenção e Assistência Governamentais). Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de Subvenção a Realizar, retificadora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação e amortização atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício.

h) Apuração do superávit do período

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.

As receitas auferidas correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados. Por sua vez, os gastos incorridos no custeio são registrados como despesa, de forma que na apresentação das demonstrações financeiras, o resultado da operação tende a um equilíbrio entre as receitas e as despesas, observado os princípios contábeis e de acordo com as cláusulas estabelecidas em contrato.

i) Instrumentos financeiros

• **Ativos financeiros não derivativos**

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem o seguinte ativo financeiro não derivativo: caixa e equivalentes de caixas e contas a receber de clientes.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

• **Passivos financeiros não derivativos**

Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e empréstimos com partes relacionadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2.013
Fundo fixo	2.500
Banco conta movimento (a)	11.857.264
	11.859.764

(a) Corresponde aos valores depositados no Banco Bradesco.

5. ESTOQUES

Descrição	2.013
Dieta parenteral e enteral	292.435
Fios cirúrgicos	47.229
Materiais hospitalares de consumo	2.170.093
Medicamentos	2.128.099
Órteses e próteses	342.828
Demais materiais	47.342
	5.028.026

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

6. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E SUBVENÇÕES A REALIZAR

A) Composição

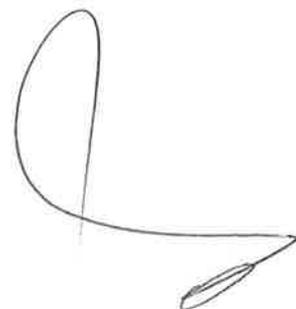
Itens	2.013		
	Custo	Depreciação / amortização acumulada	Líquido
<u>Imobilizado</u>			
Instrumentos médicos hospitalares	1.598	(93)	1.505
Equipamentos de informática	468.021	(19.710)	448.312
Máquinas e equipamentos hospitalares	525.663	(19.912)	505.751
Móveis e utensílios	52.700	(2.608)	50.091
Adiantamentos a fornecedores (a)	1.943.698	-	1.943.698
	2.991.680	(42.323)	2.949.357
<u>Intangível</u>			
Direitos de uso de software	537.905	(5.952)	531.954
	537.905	(5.952)	531.954
<u>Subvenções a realizar</u>			
Subvenções governamentais (b)	(173.546)	-	(173.546)
	(173.546)	-	(173.546)

(a) Adiantamentos a fornecedores

Corresponde aos valores para aquisição de máquinas e equipamentos hospitalares junto ao fornecedor Cinco Cirúrgica Com. de Produtos Hospitalares, com previsão para entrega em fevereiro de 2014.

(b) Subvenções governamentais a realizar

As subvenções a realizar referem-se a recursos públicos recebidos com destinação específica para aquisição de máquinas e equipamentos, softwares de gestão e ampliação de instalações cirúrgicas, sendo apropriada ao resultado com base no valor da depreciação correspondente aos bens subvencionados.



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

B) Movimentação

Itens	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/13
Imobilizado			
Instrumentos médicos hospitalares	1.598	-	1.598
Equipamentos de informática	468.021	-	468.021
Máquinas e equipamentos hospitalares	525.663	-	525.663
Móveis e utensílios	52.700	-	52.700
Adiantamento a fornecedores	1.943.698	-	1.943.698
(-) Depreciações	(42.323)	-	(42.323)
	2.949.357	-	2.949.357
Intangível			
Direitos de uso de software	537.905	-	537.905
(-) Amortizações	(5.951)	-	(5.951)
	531.954	-	531.954
Subvenções a realizar			
Subvenções governamentais (a)	(190.286)	16.740	(173.546)
	(190.286)	16.740	(173.546)

(a) As baixas das subvenções governamentais correspondem ao reconhecimento da receita com subvenção no resultado do período.

C) Taxas de depreciação e amortização

As taxas de depreciação e amortização praticadas são:

Descrição	Taxa ao ano
Instrumentos médicos hospitalares	10,0%
Instalações	10,0%
Equipamentos de informática	20,0%
Máquinas e equipamentos hospitalares	10,0%
Móveis e utensílios	10,0%
Direitos de uso de software	20,0%

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

7. FORNECEDORES

Descrição	2.013
Materiais e medicamentos	745.264
Serviços de terceiros	839.583
	<u>1.584.847</u>

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2.013
Salários e ordenados (a)	1.841.756
FGTS (a)	254.876
INSS (a)	160.687
Provisão de Férias e encargos	2.027.080
Outras	55.615
	<u>4.340.014</u>

(a) Correspondem a valores provisionados em dezembro de 2.013 e devidamente liquidados em janeiro de 2.014.

9. PARTES RELACIONADAS

Descrição	2.013
Sede Administrativa (a)	374.386
Outras unidades	15.672
	<u>390.058</u>

(a) Custos corporativos compartilhados

Corresponde ao valor a ser transferido para a Sede Administrativa da entidade pela contraprestação de serviços relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de dados.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

10. RECEITA DIFERIDA

Corresponde aos valores de custeio do contrato de gestão recebidos no exercício de 2013, e serão utilizados no exercício de 2014.

Descrição	2.013
Receita de custeio	7.011.361
Receita para investimento	5.334.214
	12.345.575

11. PROVISÃO PARA DESCONTINUIDADE DE CONTRATO

Os valores provisionados a título de descontinuidade das atividades correspondem à multa rescisória do FGTS de 50% sobre o valor dos depósitos nas contas vinculadas, mediante a previsão de rescisão de contrato de trabalho no encerramento do contrato de gestão. Esses custos incorridos são parte integrante dos orçamentos, reconhecidos mediante provisão e distribuídos ao longo dos períodos do contrato de gestão pactuado.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade não possui nenhum processo de natureza civil ou trabalhista com probabilidade de perda provável ou possível, em trâmite na justiça em 31 de dezembro de 2013.

13. RECEITAS DE PACIENTES S.U.S. (Total das atividades)

As receitas de pacientes S.U.S. correspondem ao contrato de gestão pactuado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Os valores são relativos à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e em 31 de dezembro de 2.013 montam R\$ 34.791.038.

14. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras correspondem basicamente aos rendimentos financeiros das aplicações mantidas no Banco Bradesco e em 31 de dezembro de 2013 montam R\$ 202.616.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013

Cifras apresentadas em reais.

15. DESPESAS COM PESSOAL

As despesas com pessoal foram segregadas entre os dois contratos (UTI e ortopedia), levando-se em consideração o número de funcionários alocados em cada atividade, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2.013		
	Contrato UTI	Contrato Ortopedia	Total das atividades
Salários e ordenados	(6.632.310)	(8.530.604)	(15.162.914)
Insalubridade	(263.393)	(338.780)	(602.173)
Adicional Noturno	(286.041)	(367.911)	(653.952)
Horas extras e adicionais	(149.637)	(192.466)	(342.103)
Décimo terceiro salário	(694.650)	(893.472)	(1.588.122)
Férias	(933.679)	(1.200.916)	(2.134.595)
FGTS	(1.002.987)	(1.290.062)	(2.293.049)
Contribuição Patronal ao INSS	(2.286.311)	(2.940.696)	(5.227.007)
Isonção da Contribuição Patronal ao INSS	2.286.311	2.940.696	5.227.007
PIS	(89.527)	(115.151)	(204.678)
Outras	(266.368)	(342.609)	(608.977)
	(10.318.592)	(13.271.971)	(23.590.563)

16. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Os serviços de terceiros foram segregados entre os dois contratos (UTI e ortopedia), levando-se em consideração o número de funcionários alocados em cada atividade, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2.013		
	Contrato UTI	Contrato Ortopedia	Total das atividades
Serviços médicos de terceiros	(568.987)	(731.841)	(1.300.828)
Serviços de terceiros	(806.915)	(1.037.870)	(1.844.785)
	(1.375.902)	(1.769.711)	(3.145.613)

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

17. DROGAS, MATERIAIS E MEDICAMENTOS

As despesas com drogas, materiais e medicamentos foram segregadas entre os dois contratos (UTI e ortopedia), levando-se em consideração o número de funcionários alocados em cada atividade, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2.013		
	Contrato UTI	Contrato Ortopedia	Total das atividades
Medicamentos	(715.739)	(920.597)	(1.636.336)
Materiais de uso do paciente	(812.765)	(1.045.394)	(1.858.159)
Gêneros alimentícios	(259.986)	(334.398)	(594.384)
Dieta enteral e parenteral	(229.222)	(294.830)	(524.052)
Outros	(75.617)	(97.260)	(172.877)
	(2.093.329)	(2.692.479)	(4.785.808)

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas foram segregadas entre os dois contratos (UTI e ortopedia), levando-se em consideração o número de funcionários alocados em cada atividade, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2.013		
	Contrato UTI	Contrato Ortopedia	Total das atividades
Depreciação e amortização	(21.116)	(27.159)	(48.275)
Locações de equipamentos	(10.314)	(13.267)	(23.581)
Manutenções	(17.623)	(22.667)	(40.290)
Consumo de bens de pequeno valor	(14.980)	(19.268)	(34.248)
Viagens, condução e refeições.	(16.030)	(20.619)	(36.649)
Outros	(21.003)	(27.014)	(48.017)
	(101.066)	(129.994)	(231.060)

19. CUSTOS CORPORATIVOS COMPARTILHADOS

Refere-se ao custo corporativo compartilhado da Sede Administrativa, relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações relativas ao Hospital Estadual Getúlio Vargas. A segregação do custo corporativo compartilhado para o contrato de UTI representa R\$ 1.152.686 e do contrato de ortopedia R\$ 1.482.618.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:

Descrição	2.013
Ativos	
Valor justo por meio do resultado	
Caixa e equivalentes de caixa	11.859.764
TOTAL	11.859.764
Passivos	
Pelo custo amortizado	
Fornecedores	1.584.847
Obrigações – partes relacionadas	390.058
TOTAL	1.974.905

Risco de liquidez

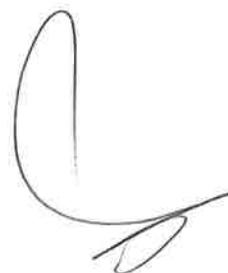
O principal risco financeiro considerado pela Administração da Pró-Saúde é o risco de liquidez, que pode ser ocasionado pelo encerramento dos contratos de gestão ou perda das isenções tributárias, onde possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista e depende da realização financeira do contrato de gestão. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

21. INSS COTA PATRONAL

(a) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

Em 04 de fevereiro de 2009 foi publicado no Diário Oficial da União, o diferimento do processo nº 71010.004285/2006-81 o qual concedeu a renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) até dezembro de 2009.

A entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social), por mais 03 (três) anos (2010 a 2012), no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) em novembro de 2009, que o encaminhou ao Ministério da Saúde em fevereiro de 2010, em cumprimento ao art. 34 da Lei 12.101/09, sendo que até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras ainda não foi julgado.



**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

Em 28 de junho de 2012, a entidade protocolou junto ao Ministério da Saúde o pedido de renovação do CEBAS por mais 03 (três) anos (2013 a 2015), sendo que até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras ainda não foi julgado.

O CEBAS esteve válido durante todo o exercício de 2.013 por determinação do art. 3º, § 3º, do Decreto n. 2.536/98, revogado pelo Decreto 7.237/10 que previu: "Art. 8º. O protocolo dos requerimentos de renovação servirá como prova da certificação até o julgamento do processo pelo Ministério competente." A Pró-Saúde atende os requisitos constitucionais e legais referentes à concessão e renovação do CEBAS, o que lhe reconhece a imunidade em relação a impostos.

(b) Apresentação da cota patronal

Conforme nota explicativa nº 15 – Despesas com pessoal, a cota patronal está demonstrada em contas de despesas no grupo de "Ordenados e Encargos" e a respectiva isenção em conta retificadora do mesmo grupo, não afetando o resultado do exercício.

(c) Ganhos ou perdas e riscos potenciais

A cota patronal do INSS registrada em contas de resultado não potencializa qualquer ganho ou perda, excetuando-se a desoneração da contribuição de seus custos e despesas operacionais que lhe atribui maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades.

22. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

Para fim único e exclusivo de divulgação para atendimento ao disposto na IN nº 100/2003 do INSS, a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) apurada em 2.013 foi de R\$ 1.043.731. A Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), apurada sobre o superávit da Entidade em 2.013 foi de R\$ 54.000. Ressalte-se que os valores das contribuições são informados apenas nas notas explicativas, observado o seguinte: trata-se da formalização de uma exigência normativa do INSS sem cunho contábil; as referidas contribuições não representam custo, despesa ou obrigação da entidade em razão de sua imunidade tributária, bem como nenhum ganho efetivo, perda ou risco potencial à entidade.

23. PACIENTES ATENDIDOS

A entidade prestou serviços apenas ao S.U.S. (Sistema Único de Saúde), atendendo assim a Lei 12.101/09 que determina o percentual mínimo de atendimento a pacientes S.U.S em 60%, para fins de gratuidade.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

24. OUTROS ASSUNTOS – LEI 12.868/13

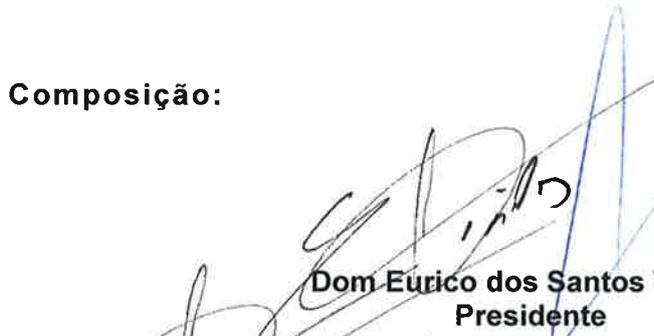
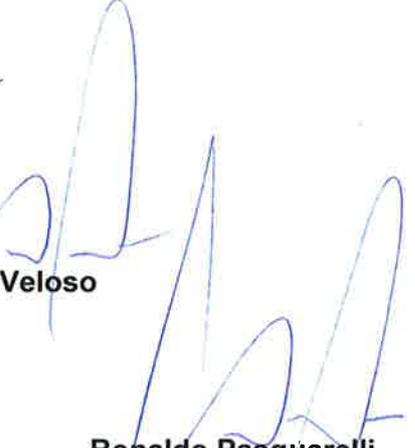
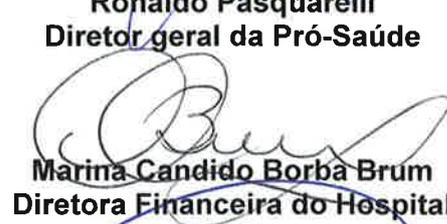
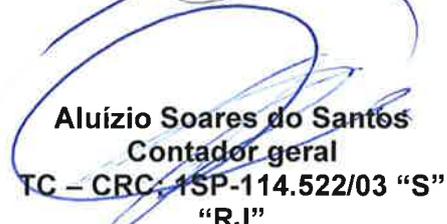
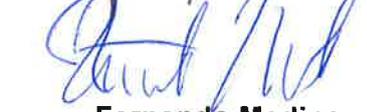
Em 15 de outubro de 2013 foi publicada a Lei nº 12.868, que entre outros alterou a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2.009, regulamentada pelo Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2.010 e Decreto nº 7.300 de 14 de setembro de 2.010, estabelecendo outros critérios para determinação da base de cálculo para aplicação das gratuidades.

A Lei 12.868, deverá ser regulamentada por Decreto em 2014, estando assim a possíveis novas especificações.

A Administração está estudando e analisando os principais efeitos das modificações introduzidas pela Lei 12.868/13, não sendo possível ainda mensurar por ausência de regulamentação específica.

* * *

Composição:

 Dom Eurico dos Santos Veloso Presidente	 Ronaldo Pasquarelli Diretor geral da Pró-Saúde
 Carlos Giraldes Diretor Financeiro da Pró-Saúde	 Marina Candido Borba Brum Diretora Financeira do Hospital
 Miguel Paulo Duarte Neto Diretor Geral do Hospital	 Aluizio Soares do Santos Contador geral TC – CRC-1SP-114.522/03 “S” “RJ”
 Fernando Medina Contador do Hospital CRC: RJ-079665/O-6	